

Memória da 27ª Reunião Ordinária do Ciclo Comitê Paulista, biênio 2023-2025

Realizou-se, no dia 16 de agosto de 2024, às 10h00, de maneira híbrida (por videoconferência e presencial), com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube, a 27ª Reunião do Ciclo Comitê Paulista (CCP).

Compareceram de forma presencial os representantes Sra Marcia Regina S. Batista (SEMIL), Sr José Fábio do Rêgo Torquato, da SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS. Também participaram da reunião, de forma virtual, pela SOCIEDADE CIVIL – CICLISTAS: Anderson Delbue Gianetti, André Vinicius Garcia, Douglas Crisante Almeida e Flávia Oiticica; Carine de Amorim Nogueira Calvo (DETRAN), Eliane Pérola Maizel (DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO), Georgios Stylianos Hatzdakis (SECRETARIA DE ESPORTES), Hanna Parreira Faria (GOVERNO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS), Lafaiete Alarcon da Silva (FUNDAÇÃO FLORESTAL), Luiz Rafael dos Santos Leite (ARTESP), Marcelo Campelo Texeira (SECRETARIA DE TRANSPORTES METROPOLITANOS).

Dando início a reunião, a senhora Coordenadora Marcia Regina S. Batista (SEMIL) começou informando que a reunião estava sendo gravada e transmitida via *on-line* pelo YouTube, informando que começaria com a leitura da pauta e que o Sr. Fábio, da Secretaria de Turismo e Viagens, estaria presente; a leitura consistiu em 1- apresentação com roteiro inicial das ações do sub grupo relativo ao portal cicloviário, tendo em vista a falta de quórum na reunião agendada do sub grupo, e sob a coordenação da Secretaria de Turismo e Viagens; 2- apresentação de minuta de relatório estatístico elaborado pela SLT com base nos dados do Infosiga; 3- dados sobre a passagem exclusiva de ciclistas nas praças de pedágio das rodovias concessionadas, que ficou como pauta na última reunião a ser respondida pela ARTESP; 4- proposta de calendário bimestral a partir da próxima reunião ordinária, ou seja 18/10 e 13/12, excluindo-se do calendário os meses de

setembro e novembro; e 5- aprovação da memória da 26ª reunião ordinária do Ciclo Comitê; Após a leitura da pauta a Sra Márcia passou a palavra para o Sr. Fábio que começou comentando sobre o sub grupo portal cicloviário compartilhando imagens para um maior esclarecimento nas quais trouxe um breve histórico do Decreto nº 63.881/2018, mencionando no seu artigo primeiro e no item 10 uma das atribuições do Ciclo Comitê implementar através do Ciclo Comitê Paulista, o portal cicloviário do estado de São Paulo, para mapeamento das rotas de ciclismo rurais visando o fomento da cultura da bicicleta, deixando claro que é uma atribuição da Secretaria de Turismo e que tem muita relação com ela pois passam por vias rurais turísticas; na segunda lâmina mostrou o subgrupo, o objetivo e a Coordenação mencionando os participantes, justificando a ausência do Albert Simoncini, membro Titular pertencente a Secretaria de Turismo; acatou a orientação Sra Márcia de trazer o assunto à reunião ordinária, como tentativa de fortalecer o Sub Grupo Portal Cicloviário; Terceira lâmina o Sr Fábio ressaltou o que já existe como atividade da Secretaria de Turismo que são a existência de diversos Guias, mas deixando claro o Guia Temático Cicloturismo que estão contidos neles 360 rotas ciclísticas. o Guia temático Cicloturismo foi criado em torno de 2 anos com a intenção de enviar as prefeituras do Estado de São Paulo através das Secretarias de Turismo dessas regiões para os munícipes quiserem cadastrar suas rotas na Secretaria de Turismo e Viagens; o Sr. Fábio tomou a liberdade e omitiu as lâminas principais e revelou um pouco de forma breve o Guia Temático Cicloturismo para os presentes; Finalizando que o formato do Guia não é muito amigável para navegação, mas as rotas que já existem estão todas nele que se torna um bom ponto de partida para principiar o Portal Cicloviário e encerram a amostra do Guia voltando a revelar o Decreto nº 63.881/2018 e descrevendo a questão de mapeamento de rotas de turismo rurais e como a Secretaria de Turismo tem a política de regionalização, trabalhado sempre nas regiões turísticas, das rotas

rurais estará presente adicionado, também, outras frentes de estruturação de rotas de cicloturismo; Informa que atualmente a Secretaria de Turismo e Viagens estão com dez rotas de ciclismo em dez regiões do estado que projetos que estão se aperfeiçoando para viabilização correndo em busca de um recurso no Ministério do turismo para inserir na plataforma transfere.gov.br; O Sr Fábio incluiu dizendo que anteriormente já havia essas rotas antes da implantação do Georreferenciamento de toda a sinalização que, como por exemplo a rota do Lagomar, muito importante para o Estado, e que está entre as rotas de interesse da Secretaria de Turismo e Viagens para Reestruturação e que está com os projetos em busca de recursos e as Rota da região dos Cânions que Itapeva, Itararé e Bom Sucesso de Itararé, há uma busca nesse trabalho de estruturar essas Rotas de Cicloturismo; Sr Fábio voltou para a apresentação principal e mostrou uma lâmina mais a frente sobre os próximos passos do Sub Grupo para implantação do Portal Cicloviário para validar as rotas de Turismo desse Guia da Secretaria de Turismo e Viagens que é necessário para incorporarem ao Portal sendo necessário analisar cada uma das rotas através de uma página da internet para o ciclista se informar de tudo que ele precise de toda a estrutura. Então, é importante que se crie critérios para rotas de cicloturismo nesse portal como páginas de internet, uma rede de apoio ao ciclista com alimentação, hospedagem, passeios entre outras coisas, com isso será necessário atualizar um formulário existente hoje que receber informações das rotas para isso será necessário apoio técnico que forneça sobre áreas aos ciclistas; solicita que o pessoal da sociedade civil que sejam mais participativos e assim agregar ao Portal Cicloviário, somente assim conseguirá formalizar ele junto à SECOM todo um trabalho de comunicação que será desenvolvido que quando estiver pronto pelo processo normal o Sub Grupo aprovará isso, mas se trata de uma ação do Ciclo Comitê validar e será encaminhado ao Plenário para, então, materializar o Portal Cicloviário, ou como uma páginas da internet ou um Aplicativo ainda será

decidido a melhor forma e programar o lançamento dele em função do Sub Grupo; Finaliza dizendo que o cronograma de execução das ações será decidido na reunião do Sub Grupo ou nas sessões ordinárias do Ciclo Comitê reforçando já que o Sub Grupo não possui muitos membros, mas que trará as informações no Plenário para discussão e tem que trabalhar paralelamente tem que fazer as reuniões para trazer tudo, explicar aqui ao plenário; Sr. Fábio também reforçou questão do Sub Grupo a importância de ser reformulado com inclusão de mais pessoas, assim como as do Governo do Estado, que irá buscar da Secretaria de Esportes, representantes que tenham e que possam contribuir e a presença da sociedade civil além do Anderson Gianetti para fazer um Portal Ciclovário que o Estado mereça; o Sr. Fábio agradeceu e passou a palavra a Sra Márcia que perguntou aos presentes se tinham perguntas sobre o que foi exibido pelo Sr. Fábio; O Sr Anderson Gianetti justificou a ausência nas reuniões do Sub Grupo, fazendo nesse momento um pedido de desculpas e seguindo com uma observação da apresentação do Sr Fábio; para saber exatamente a cerca da rotas cicloturísticas da Secretaria de Turismo e Viagens que já estão feitas em que data elas foram criadas e informadas para a Secretaria de Turismo e Viagens visto que o Sr Anderson observou a região de Campinas, sua região de moradia, e percebeu algumas rotas que estão desatualizadas; mudando o assunto O Sr. Anderson parabenizou o trabalho de todos os envolvidos da Ciclovía da Rota Márcio Prado a Ecovias, Artesp, Fundação Florestal onde ele e mais cinquenta ciclistas foram no dia da inauguração em que a rota está totalmente mapeada, ciclovias perfeitas e passarela sensacional e que houveram cicloatividades; que o grupo que o Sr Anderson estava foi muito bem recebido; observou que a rota não foi encontrada no Guia de Ciclovário exibido pelo Sr. Fábio adicionando o pedido de acrescentar a Rota Márcia Prado; Ademais acrescentou alguns ponto que contribui com o mapeamento da Secretaria de Turismo; A Sra Márcia acrescentou que sim tudo isso contribui para o Sub Grupo os esclarecimentos do Sr Anderson; O Sr. Fábio

afirmou que está de acordo com os esclarecimentos do Sr. Anderson e respondendo aos questionamentos advindos dos esclarecimentos do Sr Anderson a data de lançamento do Guia em torno de dois anos construído pelos próprios funcionários da Secretaria de Turismo e Viagens que participaram de algumas feiras de cicloturismo entrando em contato com as 47 regiões, através dos contatos que possuem, por meio de um interlocutor que fornece as informações diretamente das prefeituras e com as próprias Secretarias de Turismo dessas prefeituras que foram feitas anteriormente com questionários menos técnicos; que a melhoria de outros critérios que podem ser feitos para os próximos formulários para as Prefeituras diferente dos primeiros formulários, porém o próprio Sr Fábio afirmou que algumas dessas não possuem *home page* em seus *sites*, logo deixando claro que algumas delas não atendem aos critérios que contribuam para o Guia para que seja mais estruturado; em seguida a Sra Márcia passou a palavra para o Sr André Garcia que iniciou parabenizando pelo que foi demonstrado pelo Sr Fábio e adicionou o desconhecimento do Guia de Rotas da Secretaria de Turismo e Viagens e que se trata de trabalho de comunicação importante por parte do Estado de São Paulo para quem possa usá-lo e que o próprio Sr André tomou a liberdade de buscar esse Guia apresentado pelo Sr Fábio para um grupo *on-line* de líderes de *bikes* no qual ele faz parte e mencionou que no momento que observaram também desconheciam esse Guia; assim como ele, e somou que o Guia possui alguns *links* (hyperlink) que não estão mais em funcionamento, no caso, ou os de algumas páginas informatizadas das prefeituras devido ao período eleitoral não podem ser visitadas; nesse interim foi demonstrado pelo Sr André para os presentes a existência um outro aplicativo que permite baixar rotas e trilhas em *GPS* para os ciclistas indicando, assim, que o Sub Grupo que for formular algo que possa ser semelhante a esses aplicativos para que o ciclista sinta ser atendido, ou seja, algo operacional; o Sr André, conhece alguns especialistas e que pode indicá-los para contribuir para este Sub

Grupo; a Sra Márcia passou a palavra para o Sr Fábio que agradeceu pelos pontos levados pelo Sr André a reunião e que mesmo que o Sr André não seja um cicloturista rural, mas trouxe esclarecimentos importantes como a questão do uso do mapa que contribui mesmo para quem usa o Guia atual; A Sra Márcia concedeu a palavra ao Sr Lafaiete que agradeceu as abordagens dos Srs Anderson e André com relação a Rota Marcia Prado; quanto ao trabalho demonstrado pelo Sr. Fábio, acrescentou a necessidade de inserção de ciclorotas nas unidades de conservação, deixando claro que há muitas trilhas definidas, segundo ele o Sr Lafaiete, e que ele não sabe se há alguma ciclorota em alguma unidade de conservação e que essas ideias podem ser interessante e que ele está à disposição do Sub Grupo para qualquer contribuição; O Sr. Fábio agradeceu pela disponibilidade do Sr Lafaiete e acrescentou que na Secretaria de Turismo e Viagens estão com um termo de cooperação técnica com a Fundação Florestal para várias áreas, inclusive para o Ciclo Turismo que está em processo um plano que foi estudado, um plano de trabalho inicial definindo as áreas e já está para assinatura do Secretário de Turismo; então certamente as unidades de conservação vão entrar no Guia e no Portal, também; O Sr Lafaiete agradeceu as respostas dadas pelo Sr Fábio; A Sra Márcia acrescentou e convidou mais uma vez a quem interessasse fazer parte do Sub Grupo manifestando-se pelo correio eletrônico do Ciclo Comitê; em seguida indagou quem mais gostaria de manifestar qualquer outro apontamento; O Sr Anderson Gianetti inseriu no momento da apresentação do Sr Fábio que o Portal Cicloturístico vai gerar uma demanda no instante de sua divulgação e que, como foi dito pelo Sr Fábio, os pontos de abastecimentos e hospedagens serão criados e que o fez recordar, que no caso Márcia Prado, local onde ele teve a oportunidade de encontrar o Sr Lafaiete no pé da Serra, ocorreu um preocupação que houve na reunião extraordinária do Ciclo Comitê, pela colocação de banheiros químicos uma das preocupações que gostaria de ser tratadas relativas na região já que se trata de

um caminho relativamente extenso segundo ele; agradecendo por quem os disponibilizou pois foi levantado isso por conta da novidade dessa nova faixa; o Sr Fábio mencionou que realmente cabe aos presentes do Ciclo Comitê criar os critérios e adicionou o apoio das prefeituras na elaboração das rotas conforme elas forem sendo criadas no Guia; A Sra Márcia agradeceu mais uma vez e deu continuidade ao próximo item que foi apresentação de minuta de relatório estatístico elaborado pela Subsecretaria de Logística e Transporte com base nos dados do Infosiga; optou enviar por e-mail do Ciclo Comitê para uma revisão ou *feedback* buscando também avaliações antes de uma formalização e decidiu exibi-lo na reunião de forma breve o conteúdo explicando, mais uma vez, de que os dados foram tirados do Infosiga, contendo dezesseis páginas e que faz parte de informações sobre os óbitos entre junho de 2023 e maio de 2024; Após isso a Sra Márcia comentou que o Sr. André havia pedido que entrasse na pauta apresentação referente a ações e propostas de atividades de melhoria de segurança após a análise dos dados do Infosiga pelos órgãos pertencentes ao Ciclo Comitê; a Sr Márcia expressou que existem alguns comentários na conclusão do Relatório que podem ser adicionadas nas questões de melhoria no trânsito; O Sr André se interessou pelo que foi enunciado mesmo sabendo que há alguma comunicação imediata pelos seus membros que foi refletido com base nas informações do Infosiga e adicionou que na mídia existe uma campanha do Detran no qual ele, o Sr André, compartilhou a todos os presentes e completou, após a exibição, que é necessário uma mídia falando sobre bicicleta e então ele, O Sr André, espera do Ciclo Comitê essa sensibilização pra que tenha um investimento de mídia falando sobre ciclista, também falando sobre a questão da faixa vermelha, que tem em cima da faixa de pedestre, da questão da bicicleta, onde não há faixa de pedestre, que a questão do respeito ao ciclista recomendou para os membros do Detran elaborar uma mídia para os ciclistas e concordou com o que foi escrito no relatório, porém provocou o membros sobre a

necessidade de ações imediatas e breves sobre o que já seria implementado a cerca da conclusão do relatório como a ideia da mídia com foco ao ciclista. A Sra. Márcia de desculpou por ter deixado de acrescentar a parte do Sr André; A Sra Márcia passou a palavra para a Sra Nalva que pronunciou a sua intenção de formalizar um ofício nas campanhas do Detran forme ela está desenhando a Sra Márcia demonstrou atitude colaborativa com a Sr Nalva em relação a minuta desse Ofício onde menciona que o documento será encaminhado para o presidente do Detran através da coordenação, mostrou respeito à cadeia de comando e aos procedimentos formais dentro da organização do Ciclo Comitê e a Sr Nalva concordou e em seguida a Sr Márcia deu palavra ao Sr André que enfatizou a importância de realizar entregas concretas em 2024, destacando que, embora o grupo tenha boas intenções e discussões importantes, é essencial que essas ideias se traduzam em ações tangíveis e prazos cumpridos também reforçou a ideia de que todos os membros têm responsabilidades pelas atividades do Ciclo Comitê, mesmo que tenham outras atribuições e propôs que a Sr Márcia crie uma lista de atividades com prazos claros, o que indica uma abordagem organizada e estruturada para garantir que as tarefas sejam concluídas a tempo Sr André, com isso em mente, abre espaço para que outros membros do Ciclo Comitê compartilhem suas opiniões ou observações sobre a questão levantada, finalizando assim as suas provocações; A Sra Nalva acredita que, se o ofício for encaminhado rapidamente, setembro seria um mês viável ao lançamento dessa nova fase da campanha; A Sra Márcia informou que o ofício referente às próximas campanhas do Detran será encaminhado no dia 26 de agosto; Foi solicitado aos membros do Ciclo Comitê que enviem sugestões e contribuições até o dia vinte e três de agosto, para que o documento final seja fechado e enviado ao Detran no dia vinte e seis de agosto; Foi ressaltada a importância de cumprir o prazo estabelecido para garantir que as campanhas sejam incluídas dentro do cronograma previsto; passando para o próximo item de pauta, o Sr. Luiz,

representante da ARTESP, apresentou um resumo detalhado sobre as condições de travessia para ciclistas nas praças de pedágio, explicando que a legislação pertinente foi regulamentada somente em 2018, apesar de a lei original ser de 1998. As concessões mais antigas, que datam de 1998 a 2000, não incluem cobrança para motociclistas, mas as novas concessões a partir de 2007 já incorporam esse tipo de cobrança; O Sr. Luiz destacou que as novas concessões, como a Sorocabana e a Nova Raposo, adotarão o sistema de pedágio *free flow*, comentado na 26ª reunião, que eliminará as praças físicas, facilitando a travessia de ciclistas também mencionou que, nas concessões antigas, as travessias são feitas através de faixas especiais com estruturas como chicanas e cancelas; enquanto o Sr Luiz explanava tudo isso acima estava sendo exposto uma lâmina para os presentes sobre os dados de acidentes que foram apresentados, mostrando que, na maioria dos casos, os incidentes envolvem conflitos entre ciclistas e motociclista; Fotos foram exibidas para ilustrar as situações atuais nas praças de pedágio, com exemplos de infraestruturas e a expectativa de modernização nas concessões futuras; O Sr. Luiz finalizou enfatizando que as mudanças planejadas visam melhorar a segurança e a experiência dos ciclistas nas rodovias concessionadas; A Sr Márcia passou a palavra ao Sr André que destacou, observando as últimas fotos demonstradas pelo Sr Luiz, a necessidade de melhorar a sinalização nas vias onde motociclistas e ciclistas compartilham o mesmo espaço; o Sr André, sugeriu que seja colocada uma placa adicional indicando que a via é compartilhada, o que poderia evitar conflitos entre motociclistas e ciclistas ao deixar claro que ambos utilizam a mesma faixa de circulação; O Sr Luiz concordou com a sugestão e informou que já havia discutido essa possibilidade com sua equipe na Artesp e mencionou que a implementação dessa sinalização requer oficialização por meio de regulamentação, mas está sendo considerada para melhorar a segurança; O Sr André compartilhou sua tela para todos os presentes para ilustrar o problema mencionado, mostrou uma

imagem de uma rodovia onde as motos utilizam uma faixa central, destacando o risco para ciclistas que teriam que optar por essa mesma faixa para atravessar a praça de pedágio e reforçou a importância de proteger os ciclistas enquanto o novo modelo de pedágio sem praças físicas não é implementado; A Sra Márcia passou para o Sr Anderson mesmo sabendo que a pauta pertencia ao Sr Luiz, pois ela avaliou que talvez interrompesse algum raciocínio, mas o Sr Luiz permitiu. O Sr Anderson que fez duas observações para o Sr Luiz: o Sr Anderson destacou que algumas concessionárias estão com seus contratos próximos de renovação, o que abre a possibilidade de alterações nos mesmos, citou que em algumas praças de pedágio, há espaço para dois veículos, com uma cancela que permite a passagem de outro tipo de veículo e uma pista destinada ao tráfego de motos em zigue-zague; O Sr Anderson sugeriu que, para essas praças de pedágio, deve-se considerar uma segregação mais clara entre a passagem de bicicletas e motos, especialmente onde há apenas uma pista disponível e mencionou a possibilidade de utilizar tachões ou cones para delimitar o espaço exclusivo para bicicletas; O Sr Anderson também chamou a atenção para a existência de equipamentos de cor laranja colocados à direita da faixa branca em algumas praças de pedágio, que impedem que veículos andem nessa faixa e sugeriu que esse espaço, já delimitado por esses equipamentos, poderia ser destinado exclusivamente para a passagem de só de bicicletas, com uma sinalização mais clara e efetiva; O Sr Luiz concordou com os pontos levantados e se comprometeu a considerar as sugestões e mencionou a necessidade de um estudo mais detalhado para avaliar a viabilidade das propostas, incluindo a medição dos espaços e a implementação de uma sinalização adequada para garantir a segurança de todos os usuários da via; O Sr André fez uma pergunta adicional sobre o novo modelo de praças de pedágio sem a presença física das mesmas e questionou se, nesse novo modelo, haverá a manutenção de um acostamento lateral ou algum tipo de indicação específica para a passagem de bicicletas, uma vez que a ausência da praça de

pedágio pode impactar a circulação dos ciclistas. O Sr Luiz explanou em detalhes para todos que mencionou que, em algumas concessionárias, a passagem de motos não é muito intuitiva e a sinalização para a travessia dos colaboradores das praças de pedágio não está bem indicada e afirmou que pretende avaliar junto à concessionária como melhorar essa seção das praças de pedágio, considerando a travessia dos colaboradores e as operações internas, como a retirada de dinheiro. Além disso, o Sr Luiz destacou que a ViaOeste, cujo contrato se encerra no início de dois mil e vinte e cinco, opera atualmente a Rodovia Castelo Branco e a Rodovia Raposo Tavares e explicou que o novo edital foi montado para que a nova concessionária assumira trechos da Raposo Tavares mais próximos ao município de São Paulo, enquanto a Sorocabana começará a operar em trechos mais afastados da capital; O Sr Luiz se comprometeu a estudar com a concessionária como organizar as operações durante esse período de transição, especialmente devido à necessidade de manter a demanda dos ciclistas durante os meses restantes de contrato; O Sr Luiz explicou que o modelo *Free Flow* elimina a estrutura física das praças de pedágio, fazendo com que a rodovia se assemelhe a um trajeto contínuo, sem obstáculos que obriguem a desaceleração dos veículos e ressaltou que, no modelo ideal, a rodovia terá um acostamento ao longo de todo o trajeto, permitindo paradas emergenciais e também; o Sr Luiz, esclareceu que o modelo *Free Flow* não necessita de sinalização específica para ciclistas, uma vez que a rodovia será contínua e sem a necessidade de desaceleração, mantendo o fluxo livre de veículos; O Sr Anderson questiona sobre as medidas de segurança que serão adotadas até que o sistema *Free Flow* seja totalmente implantado, dado que o local é reconhecido como crítico em termos de acidentes e sugere alternativas como a colocação de tachões, cones ou outro tipo de sinalização temporária para minimizar riscos; O Sr Luiz explica que a implantação do *Free Flow* transformará a praça de pedágio em uma seção contínua de rodovia, sem necessidade de desaceleração dos veículos, o que deve

reduzir o número de acidentes e informou que no período de transição, enquanto as estruturas existentes ainda estão em uso, há desafios em encontrar soluções temporárias seguras que não comprometam a operação normal ou incentivem o uso inadequado das vias, como a passagem de motociclistas por locais destinados a outros tipos de veículos;. Destaca que a utilização de tachões ou cones pode ser problemática, especialmente para veículos de grande porte que exigem manutenção constante das sinalizações temporárias; O Sr Anderson expressa preocupação com a falta de alternativas seguras durante o período de transição, especialmente para ciclistas, pedestres e cadeirantes e questiona a possibilidade de criar acessos temporários que não comprometam a segurança, como uma calçada alternativa; O Sr Luiz concorda que a situação é complexa e que, de fato, não há soluções simples que atendam a todas as demandas de segurança sem criar novos riscos e menciona a necessidade de estudar uma melhoria na operação para compatibilizar os movimentos de pedestres, ciclistas e colaboradores das praças de pedágio; O Sr Anderson reitera a preocupação com a acessibilidade durante a transição, destacando o risco de acidentes envolvendo ciclistas e colaboradores das praças de pedágio; O Sr Luiz esclareceu que as alternativas que existem atualmente não são específicas para ciclistas ou pedestres, mas para os colaboradores que trabalham nas praças de pedágio e informa que será necessário compatibilizar as operações para harmonizar os movimentos de diferentes usuários da via; Indica que a equipe continuará estudando formas de melhorar a segurança e a acessibilidade durante o período de transição para o sistema *Free Flow* e encaminha para uma discussão interna sobre as possíveis soluções que possam ser implementadas no curto prazo; A Sra Márcia interrompeu devido ao horário do encerramento da reunião; O Sr Anderson levantou a preocupação sobre a segurança durante o período de transição até a completa implantação do sistema *Free Flow*; Questionou quais medidas seriam tomadas para garantir a segurança, dado que a área é

reconhecida como crítica para acidentes. Sugeriu a colocação de tachões ou cones, e a realização de inspeções para garantir a segurança dos usuários. O Sr Luiz explicou que não era viável adotar a opção de tachões ou cones devido à manutenção necessária e ao risco de danos aos veículos; Ressaltou que a faixa extra larga foi projetada para permitir a passagem de veículos especiais e que a sinalização adequada deve ser considerada; O Sr Anderson questionou se seria possível utilizar sinalizadores móveis ou cones; O Sr Luiz, enquanto revelou em imagens para todos, respondeu que isso não seria eficaz para impedir o tráfego indesejado e que o foco deveria ser na instalação adequada da sinalização; O Sr Luiz informou que o prazo de implantação do sistema *Free Flow* pode variar de dez a doze meses, dependendo do contrato e das decisões do governo estadual; O governo pretende implantar o sistema em todas as praças, independentemente do contrato atual; próximo item de pauta a Sra Márcia sugeriu a alteração do calendário de reuniões para bimestral, devido à sobrecarga de tarefas; Os Srs Anderson e André expressaram preocupação com a proposta, enfatizando a importância das reuniões mensais conforme aprovado no regimento interno e foi decidido manter as reuniões mensais, conforme o regimento interno, para assegurar a continuidade do acompanhamento dos assuntos em aberto e a atualização dos encaminhamentos; O Sr Luiz mencionou a necessidade de corrigir a indicação de presença de Rodrigo, que não esteve presente; O Sr André questionou sobre o prazo para a resposta sobre a reposição dos membros e a publicação oficial; A Sra Márcia informou que a solicitação foi enviada ao Gabinete e que a publicação está em andamento e confirmado que a retirada de Eduardo da ata já foi tratada; último item foi a aprovação da memória da 26ª reunião ordinária do Ciclo Comitê, que seguiu aprovada para publicação; Nada mais foi colocado e deu-se por encerrada a reunião.